

# Percepções teológicas do sofrimento no contexto batista atual e seus impactos na experiência de fé

**Orientador:** Cesar Augusto Kuzma

**Mestranda:** Paula Corrêa Welte Boechat Sales

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** Eclesiologias e questões de laicidade

O sofrimento é um fenômeno universal. Desde a Grécia Antiga, a humanidade depara-se com situações de dor, adversidades e luto e questiona-se acerca da relação entre o mal e a ação de Deus no mundo. A filosofia e a teologia tentam dar conta da incompatibilidade entre os atributos divinos e a existência do mal até os dias atuais. A recente pandemia da Covid-19 reacendeu os debates sobre Deus e o sofrimento humano, impulsionando a Igreja a se posicionar em uma sociedade acometida por perdas e sequelas. Deste modo, o presente estudo concentra-se no contexto batista brasileiro atual, analisando as justificativas teológicas para o sofrimento nas comunidades e seus impactos na fé e prática eclesial. Neste sentido, por meio de revisão bibliográfica, são analisadas sucintamente as transformações nas concepções sobre sofrimento a partir da Reforma Protestante, sobretudo em Lutero; a gênese e configurações da igreja batista no Brasil; as perspectivas no cenário atual, averiguando-se as influências das doutrinas neopentecostais e calvinistas na denominação. Por fim, é realizada uma pesquisa em profundidade com pastores e membros de diferentes igrejas batistas para analisar suas ressignificações para o sofrimento e as implicações em suas experiências religiosas. O trabalho evidencia a configuração teológica plural da igreja batista, resultado da autonomia das igrejas locais, bem como de uma denominação orientada por princípios e não de uma doutrina específica. Tal pluralidade manifesta-se também na diversidade de ressignificações para o sofrimento nas congregações. Apesar disto, percebe-se uma unidade na confiança em Deus mesmo nas adversidades e na empatia para com os que sofrem.

**Palavras-chave:** Sofrimento. Teodiceia. Igreja batista. Perspectivas teológicas.